



IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS  
CONVENÇÃO ESTADUAL DE MINISTROS DA ASSEMBLÉIA DE DEUS  
COM SEDE EM ABREU E LIMA – PE  
Pastor Presidente: Roberto José dos Santos



## LIÇÃO 09 HABACUQUE – A SOBERANIA DIVINA SOBRE AS NAÇÕES LEITURA BÍBLICA EM CLASSE – HABACUQUE CAP 1. 1-6, 2. 1-4

### INTRODUÇÃO

O livro de Habacuque foi redigido na forma de um diálogo entre Deus e o profeta e trata de um dos maiores mistérios que atormentam o ser humano : o aparente triunfo do mal num mundo criado e governado por um Deus bom , amoroso e soberano.Poderá o bem triunfar em situações nas quais o mal parece reinar soberano? Será que Deus realmente intervém? Adepto da justiça social,Habacuque questionou e discutiu com Deus sobre essas questões por meio de oração ousadas mas Sempre com fé inabalável em Deus.

### I. O LIVRO DE HABACUQUE

**1.1 Contexto histórico .** Os tempos de Habacuque eram críticos . As suas apreensões se justificam plenamente pelo contexto político e espiritual de seu tempo. Conquanto as datas sugeridas para a profecia de Habacuque vão desde 650 a 330 a.C., a maioria dos estudiosos bíblicos está convencida de que a mais provável é a que se situa entre 609 a.C., no fim do reinado de Josias , e 605 a.C. Por quê? Há apenas três referências históricas em todo o livro de Habacuque . A primeira se encontra na declaração “ Deus está no seu santo templo ” ( Hb 2.20 ) e a segunda , na nota ao final do livro — “Ao mestre de música. Para instrumento de corda” ( Hb 3.19 ) . Esses dois textos indicam que o autor profetizou antes de o Templo construído por Salomão em Jerusalém ser destruído em 607 a.C. Em ( Hc 1.6 ) , temos a outra referência histórica . O texto fala da iminência de um ataque dos caldeus , uma tribo semita que ocupava a região entre a Babilônia e o Golfo Pérsico , sendo por isso denominados babilônios . Posto isso , para chegarmos à data considerada a mais provável , basta considerarmos três fatos: em primeiro lugar, uma possível ameaça babilônica só se tornaria evidente após a destruição de Nínive em 612 a.C.; em segundo lugar, devemos considerar que Josias,que reinou de 639 a 609 a.C. havia sido um bom rei e simpatizava politicamente com os babilônios,tanto que se levantou contra o rei Faraó Neco para estorvá-lo na batalha contra o exército babilônico. Ora, se Habacuque se mostrou surpreso ao saber que Deus escolhera os caldeus para castigarem a desobediente Judá , temos um sinal de que o profeta escreveu seu livro no fim do reinado de Josias . Judá , nos tempos de Josias, simpatizava com os caldeus. Eles eram vistos, de certa forma, como aliados. Mas , em terceiro lugar, o último detalhe histórico que reforça a possível data é que os primeiros prisioneiros dos babilônios , inclusive Daniel e seus amigos ( Dn 1. 1.6 ) , só foram levados depois da batalha de Carquemis, em 605 a.C. Nabucodonosor vai até o Egito e, retornando, invade Judá. A segunda invasão de Judá só se deu em 597 a.C. O chamado cativeiro babilônico inicia oficialmente em 587 a.C. Ora , Habacuque só admitiu plenamente os caldeus como uma ameaça a Judá depois da réplica de Deus (Hc 1.5, 2.1). Logo, a data mais provável é entre 609 e 605 a.C., pois os caldeus já eram vistos como um exército muito poderoso, mas ainda não haviam ameaçado Judá.

**2.1 A vida pessoal .** Há pouca informação a respeito de Habacuque , cujo nome aparece duas vezes no livro ( Hb 1.1, 3.1 ) , e não é mencionado em nenhum outro livro da Bíblia. Bel e o Dragão, um livro apócrifo , registra que Habacuque era contemporâneo do profeta Daniel. Também há uma tradição rabínica sugerindo que Habacuque era o garoto cuja vida foi restaurada por Elizeu em ( 2Rs 4. 32-36 ).Todavia, não temos evidências para nenhuma dessas hipóteses. Tudo o que se pode deduzir é que era um profeta que falou a Judá e que tenha sido um dos cantores do templo (Hb 3.19),um manuscrito descreve-o como filho de Jesus, um levita ( nesse caso, pertenceria à tribo de Levi ). Sabemos que o seu nome provém do hebraico que significa “ abraçar ”. A profecia de Habacuque mostra que o profeta agiu de acordo com esse significado e abraçou com firmeza a fé em Javé ( Hb 3.17-19 ).

**3.1 Estrutura e mensagem.** O livro inicia afirmando tratar-se do registro de uma visão concedida ao profeta Habacuque ( Hb 1.1 ), título que o coloca no mesmo nível de outros profetas bíblicos como Naum ( Na 1.1 ). A visão é chamada de sentença, palavra hebraica para " peso " ou " carga " ( Êx 23.5), termo geralmente empregado em declaração profética de julgamento no AT ( Is 13.1, 15.1, 17.1, 22.1, Na 1.1 ). A palavra traduzida por " visão " significa literalmente " viu " ( Is 1.1 , ). A combinação dos termos " carga " e " viu " nessa profecia sugerem que houve uma dimensão visual na comunicação entre Deus e seu profeta . O maior interesse de Habacuque em sua mensagem é pela santidade divina com respeito à perversidade de Israel quanto a soberba da babilônia (Hc 1.12). A respectiva mensagem de Habacuque estão imortalizados em dois clássicos versículos: " Teus olhos são tão puros que não suportam ver o mal " ( Hc 1.13 )." O Senhor, porém, está em seu santo templo, diante dele fique em silêncio toda a terra.

## II. HABACUQUE E A SITUAÇÃO DO PAÍS

**1.2 O clamor de Habacuque .** "Até quando , Senhor, clamarei eu , e tu não me escutarás? [...] Por que razão me fazes ver a iniquidade e ver a vexação?" ( humilhação ) ( Hc 1.2,3 ). Esse é o primeiro grande enigma de Habacuque: o silêncio de Deus. Mas a pergunta do profeta não permaneceu sem resposta . A resposta de Deus ao profeta expressa um dos grandes princípios bíblicos acerca da oração e do relacionamento com Deus: embora algumas vezes pareça que Deus mantém silêncio e é indiferente, deixando o pior acontecer, na verdade Ele está e sempre esteve agindo. A resposta de Deus a Habacuque é que havia um instrumento em suas mãos que já estava em ação e breve seria usado como forma de juízo sobre Judá:os caldeus. Eles invadiriam Judá e a subjugariam . Os ex-vassalos da Assíria seriam a mais nova potência mundial ( Hc 1.5-11 ). É importante salientar, contudo, que os caldeus não seriam apenas o instrumento divino para julgar os judeus.Por intermédio deles Deus também pretendia executar seu juízo sobre todas as nações que dEle haviam se esquecido ( Hb 1.6,10).

**2.2 A discrição do pecado .** A revelação em Habacuque a respeito da salvação eterna de Deus aos pecadores surgiu de uma conversa entre o profeta e Deus. No primeiro diálogo entre o profeta e Jeová, o profeta indagou Jeová a respeito da iniquidade , opressão , destruição , e contendas que ele viu ( Hc 1.2-4 ). A respeito da violência , ele disse , "Até quando, SENHOR, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritar-te-ei: Violência! E não salvarás?" (Hb1. 2). De acordo com a visão do profeta, a violência estava prevalecendo. Então o profeta continuou a perguntar, "Por que me mostras a iniquidade e me fazes ver a opressão?" (Hc 1.3a).

**3.2 O colapso da justiça nacional.** Os problemas de Judá eram causados por líderes que não obedeciam à lei. Os ricos exploravam os pobres e escapavam do castigo subornando os oficiais . A lei era ignorada ou distorcida , e ninguém parecia se importar. Os tribunais eram corruptos, os oficiais só se interessavam em ganhar dinheiro, e a admoestação de ( Êx 23.6-8 ),era completamente desconsiderada . O resultado dessas injustiças sem fim é que a lei , principal força que devia tê-los sob controle se afrouxa. A lei deveria ser o alicerce da ordem divina para a sociedade (Êx 18.16-20, Is 2.3, Jr 32.23).A sociedade não lembrava sequer da lei. Esta era o poder coercitivo para manter a ordem pública, garantir a segurança e os direitos do cidadão ( Dt 4.9, 17.18-19, Js 1.8 ).

## III. A RESPOSTA DIVINA

**1.3 O juízo divino é anunciado .** A resposta do Senhor à pergunta de Habacuque , apresenta uma sequência de verbos no imperativos: Vede [...] olhai, maravilhai-vos e desvanecei ( Hb 1.5 ). Ou seja, Deus já estava realizando no meio do seu povo obra tal, que vós não creis ( Hb 1.5b ). Em outras passagens bíblicas, Deus exorta o povo por não perceber o que o Senhor estava fazendo (Is 5.12, Mt 16.2-3). O tema do ministério de Habacuque é o primeiro julgamento justo de Deus sobre Israel pelos Caldeus (Hc 1.5-11)e então sobre os Caldeus pelas nações. Primeiro, Deus julgou o Seu eleito; o julgamento de Deus começa pela Sua casa (1Pe 4:17). Então Deus voltou o Seu julgamento para os Caldeus, usando as nações para julgá-los. O Império babilônico foi derrotado pelo Império Medo-persa, o Império Medo-persa foi derrotado pelo Império grego, o Império grego foi derrotado pelo Império romano, e o Império romano,restabelecido sob o governo do Anticristo,será derrotado por Cristo na sua vinda para destruir todo o governo humano, como descrito em ( Dn 2:31-44 ).

**2.3 Os caldeus e a questão ética .** Agora Deus começa descrevendo detalhadamente a nação através da qual vai punir Judá, os caldeus. Embora esta palavra geralmente se refira ao império neo-babilônico, que alcançou o seu zênite sob o reinado de Nabucodonosor, no século sexto A.C., há indicações de que, como um grupo, os caldeus eram um povo muito antigo, nação robusta ( Jr 5.15 ).Provavelmente eles tinham uma organização tribal frouxamente consolidada no começo, como acontecia com muitos grupos semitas, e gradualmente se infiltraram na Babilônia vindos das orlas externas do Vale da Mesopotâmia. Finalmente obtiveram ascendência na cidade de Babilônia. E Merodaque-Baladã, que tentou estabelecer a independência

da Babilônia, libertando-a da Assíria, no tempo de Ezequias, era um caldeu. O Império Neo-Babilônico ou Caldeu foi estabelecido sob a liderança de Nabopolassar, um general caldeu no exército assírio. O mais ilustre monarca dos caldeus foi Nabucodonosor, que é chamado em ( Ed 5:12 ), "o caldeu". Eis que suscito. Os caldeus estavam para serem suscitados, não apenas como um poder político, mas para execução de uma parte especial no plano divino. Esta é a resposta à pergunta do profeta: "Até quando? ( Hc 1.2 ) " Nação amarga e impetuosa. As duas palavras apontam para uma campanha feroz e rápida. Os caldeus não perderam essas características no tempo de Daniel , pois ele viu o império babilônico como um leão com asas de águia (Dn. 7:4).

#### IV. DEUS RESPONDE PELA SEGUNDA VEZ

**1.4 A espera de Habacuque .** Tendo em vista suas perguntas a Deus e sua crença na fidelidade dele, Habacuque, empregando terminologia militar, aguarda a resposta de Deus, o que ele pode me dizer . Ele se põe de vigia ( Hb 2.1, Is 21.8, Ez 33.7 ), tomando posição a fim de manter-se alerta (Sl 5.3, Mq 7.7), a resposta de Deus. Essa vigilância atenta do profeta é uma das funções do profeta , o qual, à semelhança de uma sentinela , deve se colocar de guarda contra a possibilidade de o povo de Deus ou seus líderes se afastarem dos parâmetros da aliança de Deus (1Rs 17.22, Am 7.8-9). Habacuque, contudo , olha em outra direção . Ele espera para ver como Deus agirá à luz da estipulação encontrada na aliança , da qual ele também é um dos signatários , de que o pecado necessitava de punição ( Dt 28.15-68 ). O profeta não apenas aguarda a resposta divina , mas também aguarda para ver como ele próprio reagirá, como ele próprio responderá no diálogo com Deus ( Hb 2.1 ).

**2.4 A visão .** A resposta divina veio ao profeta através de uma visão transmitida com agilidade e nitidez, Deus responde esta questão mostrando que está ciente dos pecados dos babilônios e que eles também não ficarão impunes , mas sofrerão um terrível juízo. Judá está sendo castigada, por ser culpada das mesmas ofensas. O profeta apresenta em seguida uma série de cinco ais ( Hc 2. 6, 9, 12, 15, 19 ) e profere uma palavra de juízo contra os pecados de cobiça e agressão ( Hc 2. 5-8 ), ganância ( Hc 2. 9-11 ), violência ( Hc 2.12-14 ), libertinagem ( Hc 2.15-17 ) e idolatria ( Hc .18-20 ). Estes pecados também foram citados por outros profetas.

**3.4 O justo viverá da fé .** Habacuque tem sido denominado de " o livro que começou a Reforma " . Paulo citou ( Hc 2.4 ), ao desenvolver a doutrina da justificação pela fé em ( Rm 1.17 ) e ( Gl 3.11 ), e esse foi o lema de Lutero e dos reformadores. Essa frase é também citada em ( Hb 10.38 ), e as três citações no NT têm uma progressão interessante, quando à ênfase: Em ( Rm 1.17 ), a ênfase está em " O justo " , em ( Gl 3.11 ), em " viverá " , e em ( Hb 10.38 ), em " pela fé " . O justo não vive pelo que vê, sente, percebe, imagina ou pensa, mas pela fé. " Porque andamos por fé e não por vista " ( 2 Co 5.7 ) . Não que essas coisas não sirvam , vez por outra , para alimentar a nossa fé , mas não podem ser consideradas fundamento para ela. Nossa fé está fundamentada no próprio Deus, em sua Palavra. O justo está baseado nela . Sua sobrevivência e êxito dependem da Palavra de Deus ( Sl 1.1-3 ). Jesus deixou isso bem clarificado em seu Sermão da Montanha , na metáfora das casas edificadas sobre a areia e a rocha (Mt 7.24-27).

#### CONCLUSÃO

Sem dúvida , a oração de Habacuque tinha a finalidade de consolar e fortalecer a fé do seu povo no exílio , e ela também apresenta , justamente por isso , um valor didático. O povo deveria lembrar-se dessa prece como um padrão a ser seguido. Os judeus precisavam orar a Deus durante o período de cativeiro da mesma forma que o profeta , isto é, com o mesmo propósito, sentimento e fé. Que possamos seguir seu exemplo , levantando nossa voz não apenas para transmitir a verdade divina, mas também para clamarmos em favor dos que ouvem a mensagem de Deus.

## **REFERÊNCIAS**

**BÍBLIA DE ESTUDO PALAVRA CHAVE HEBRAICO E GREGO – EDITORA CPAD.**

**BÍBLIA DE ESTUDO APLICAÇÃO PESSOAL – EDITORA CPAD .**

**LIVRO CONHEÇA MELHOR O ANTIGO TESTAMENTO – STANLEY ELLISEN – EDITORA VIDA.**

**LIVRO COMENTÁRIO BÍBLICO AFRICANO – EDITORA MUNDO CRISTÃO.**

**LIVRO INTRODUÇÃO E COMENTÁRIO DE HABACUQUE – EDITORA VIDA NOVA.**

**Estudo elaborado pelo Pb Eduardo Gomes**